



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Prevenção de urgência e emergências psiquiátrica: estratégias do pet-saúde Ananindeua

Elias Bruno Santana Falcon. UFPA. brunofalcon123@hotmail.com
 TaynahMonick Ferreira. UFPA. taynah_monick@hotmail.com
 Bruna Regina Pinheiro de Paiva. UFPA. bruna_reginafernandes@hotmail.com
 Silvia Cristina Leite Rodrigues. UFPA. Rodrigoperez.silva@yahoo.com.br
 Denise da Silva Pinto. UFPA. denisefisio23@yahoo.com.br

Introdução: Ainda, nos serviços de urgência psiquiátrica, permanece a mesma lógica manicomial, aonde incontáveis pacientes que chegam às urgências acabam novamente internados. A ausência prevenções das urgências psiquiátricas continua alimentando as internações psiquiátricas. Ações em saúde podem contribuir na redução de internamentos por meio da informação.

Objetivos: Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de saúde do Pet-Saúde Ananindeua da UFPA na atenção às urgências e emergências psiquiátricas, mediante as ações de prevenção do suicídio.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foi realizada ação em educação em saúde para usuários do CAPS II Ananindeua e seus acompanhantes que totalizaram sessenta participantes onde foi ministrada a palestra “Urgências e Emergências Psiquiátricas: Prevenindo os Riscos” e realizada quatro dinâmicas junto aos ouvintes visando informação sobre doenças psiquiátricas: Esquizofrenia, Depressão Maior, Transtorno Bipolar, Álcool e outras Drogas, adesão ao tratamento, prevenção do suicídio, redução das internações, participação ativa dos cuidadores no tratamento do usuário, higiene pessoal, integração entre os participantes e exposição dos sentimentos conflitantes.

Resultados: As urgências e emergências, transmite a ideia de solução singular. Diante de transtornos mentais transmiti-se o pensar em pecado, drama, tragédia, inconsequência. Esta ideia está contida na noção de “crise”. As ações educativas em saúde tentam integrar família, usuário e comunidade bem como intervir na prevenção dos casos graves que ainda continuam necessitando da assistência hospitalar, não obtendo resolutividade no atendimento extra-hospitalar. As ações demonstram intervir na rotina do usuário produzindo mudanças positivas quanto a redução de recaída ou recorrência permitindo aumentar a abrangência do sistema de atenção à saúde mental e que estas sejam assimiladas pela população.

Conclusão ou Hipóteses: Informações à população atendida na rede de atenção à saúde mental não são abordadas efetivamente. O conhecimento quanto aos cuidados, a doença e suas complicações contribui na melhor adesão ao tratamento, minimizando perdas sociais. Resgatar os pacientes em recaídas ou em recorrências são acessíveis através de ações educativas que atenda as necessidades individuais e conjuntas do público alvo.

Palavras-chave: Urgência e Emergência. Urgências Psiquiátricas. Emergências Psiquiátricas.